

ARTIGO

Libertadores da América

O desfecho da reunião comemorativa aos 30 anos do Mercosul, com a discussão entre os presidentes da Argentina, Alberto Fernández, e do Uruguai, Luis Lacalle Pou, reviveu cenas observadas no contexto da Libertadores da América, mais importante campeonato futebolístico continental, no qual muitos jogos entre times dos países signatários também terminam em desentendimento. O episódio demonstrou ser necessária uma reorganização do bloco, que está se distanciando de seus objetivos.



Tais distorções são mais graves neste momento de pandemia, no qual o mundo está passando por rápidas transformações, com a reavaliação dos conceitos de globalização e discussões sobre a produção nacional em setores estratégicos, ante o temor da dependência externa. Mais do que nunca, seria importante que os países fundadores e os associados ao Mersosul somassem potencialidades, proovessem de modo complementar suas cadeias de suprimentos e buscassem melhores condições no comércio exterior a partir da coesão.

Entretanto, o bloco não consegue avançar nas suas questões internas e nas relações multilaterais. Tem um acordo de livre comércio com a União Europeia ainda não validado e segue desarticulado no diálogo e no entendimento entre os signatários quanto às próprias tarifas comuns, normas e regras de produção. Também não avançam, por exemplo, soluções concretas para investimentos em infraestrutura, principalmente de transportes e logística, fundamentais para os quatro países e o conjunto do bloco.

O Mercosul cunhou uma identidade forte, mas as assimetrias entre as quatro nações fundadoras e dentro de cada uma delas seguem impedindo o êxito dos objetivos com os quais foi criado. As dificuldades das duas maiores economias do bloco, a brasileira e a argentina, dificultam os avanços. Tais problemas agravam-se neste momento de séria crise na rede mundial de suprimentos de insumos, bens de capital e vacinas.

Há, contudo, espaço para o diálogo, conforme exemplo dado pelo Conselho Industrial do Mercosul, que emitiu lúcida declaração conjunta alusiva aos 30 anos, assinada pelas entidades nacionais representativas do setor nas quatro nações fundadoras: CNI, União Industrial Argentina, União Industrial Paraguai e Câmara de Indústrias do Uruguai. O documento contém seis sugestões aos governos: estabelecer condições para impulsionar a estabilidade e o crescimento econômico; assumir e implementar compromissos que tornem realidade o livre comércio intrabloco; estimular a aproximação e a convergência regulatórias; internalizar regras e acordos pendentes; potencializar a participação do setor privado no bloco; não adotar decisões que impliquem modificar ou revisar a Tarifa Externa Comum e/ou o Regime de Origem do Mercosul sem o conhecimento e a oportunidade de o setor empresarial e privado, em geral, expressar sua opinião.

Sim, o entendimento é possível e necessário para redirecionar e reestruturar o bloco, que está regredindo e perdendo relevância. A pergunta que não quer calar é “onde erramos”? A indagação, aliás, transcende ao Mercosul e cabe a toda a América do Sul. Em nosso continente, passamos por diversos regimes e governos, mas jamais conseguimos ingressar num ciclo duradouro de prosperidade. Temos algumas bolhas de crescimento, estimuladas por intermitentes booms das commodities, ao cabo dos quais recaímos na realidade dura e crua de baixos níveis de crescimento e desenvolvimento.

O Brasil, maior país e economia do Continente, sintetiza a incapacidade histórica de nossos povos de conquistarem o desenvolvimento de maneira sustentada e em velocidade adequada. Temos população trabalhadora, mercado, potencial imenso de recursos naturais, indústria organizada e competente, agronegócio vencedor, comércio e serviços bem-estruturados, mas perdemos o ímpeto de crescer. Num mundo da robótica, inteligência artificial, internet das coisas e bitcoins, seguimos discutindo questões bizantinas, como a privatização ou não da Casa da Moeda.

A pauta da educação de excelência, fundamental para vencer os problemas brasileiros são semelhantes aos dos países do Mercosul e do Continente. Todos correm sério risco de ser tragados pela própria incapacidade de estabelecer metas e objetivos e de realizá-los como políticas de Estado e não somente de governos. Nossos desafios transcendem em muito ao futebol, que é importante e faz parte de nossa cultura.

Os verdadeiros Libertadores da América, porém, são o ensino de excelência, políticas públicas eficazes para os setores produtivos, menos impostos e burocracia, mais segurança pública e jurídica, modernização do arcabouço legal e a instituição Estado efetivamente focada nos seus propósitos jurídico e filosófico: servir ao povo e lhe prover vida de qualidade e justiça social!

*Fernando Valente Pimentel é o presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).

NOTAS Vacinas

As chances de ser infectado pelo covid-19 diminuí drasticamente após a inoculação da primeira dose da vacina Pfizer/BioNTech ou da AstraZeneca/Oxford. Um estudo Britânico divulgou essa informação e concluiu também que, a primeira aplicação dessas vacinas protege tanto pessoas mais velhas e vulneráveis quanto os mais jovens. A vacina reduz até 65% de infecções.



Papa

Nesta sexta-feira (23), o papa Francisco visitou pessoas em situação de rua e necessitadas de Roma, que receberam vacinas gratuitas contra a covid-19 de instituições de caridade do Vaticano. O papa passou cerca de 30 minutos conversando com as pessoas. O Vaticano criou várias estruturas para ajudar a população dos sem-teto de Roma, incluindo uma clínica, locais de banho e serviços de barbearia.

AGRICULTURA

Condomínios de luxo têm vagas para feirantes

Da REPORTAGEM
redacao@dhoje.com.br

A Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, através da Divisão de Apoio à Agropecuária, informa a abertura de vagas nos condomínios Recanto do Lago, Damha, Damha VI e Damha IV.

As vagas estão disponíveis

para feirantes dos seguintes grupos: grupos 2 (frutas nacionais e importadas exceto banana, abacaxi, mamão, melancia e frutas cítricas), 4 (frios em geral (embutidos), laticínios, doces e mel), 8 (bolachas, balas e doces em geral), 10 (tempero em geral e vassouras e plantas medicinais, raízes e congêneres), 11 (utensílios domésticos

e armarinhos em geral), 12 (brinquedos, bijuterias e artesanatos manuais), 21 (milho verde e derivados), 31 (sorvetes e derivados), e 32 (tapiocas e crepes), sendo uma vaga para cada grupo.

A feira é realizada todas às segundas-feiras das 16h às 20h. As inscrições podem ser feitas no Recinto de Exposições, a partir do 26 e 27

de abril, das 9h às 11h e das 14h às 16h

Caso o número de feirantes inscritos for superior ao número de vagas disponíveis, haverá um sorteio que será realizado pelo Conselho Municipal de Feiras Livres no dia 28 de Abril às 10h.

(Colaborou Maria Paula de ANDRADE)

TÉCNICO



Etec faz 65 anos hoje

Vinicius LIMA

Neste sábado (24) a Etec Philadelpho Gouvêa Netto em Rio Preto completa 65 anos de existência. A escola foi criada em 24 de abril de 1956, com a primeira sede na rua Antônio de Godoy. Segundo o Jornal do Araraquarense de 22/02 de 1956, a autorização foi feita pelo Governado Jânio Quadros através de um bilhete enviado ao Secretário de Educação Professor Laurindo. “Vamos construir a Escola Artesanal de Rio Preto”, dizia o bilhete.

“O primeiro curso foi de ajustagem mecânica, com 40 vagas, exclusivamente para meninos e ele teve início apenas em junho de 1956. Para se ter ideia, hoje nós temos 2.218 alunos matriculados. Dois anos depois, a instituição passou a oferecer o curso de economia doméstica, esse voltado para o público feminino”, contou Jurema Rodrigues, curadora do Centro de Memória da Etec.

O nome Philadelpho Gouvêa Neto só foi inserido em 1967, em homenagem ao ex-prefeito de Rio Preto da década de 50. “Uma curiosidade é que o nome dado à escola contém um erro de escrita no nome, pois o nome de batismo do ex-prefeito era “Gouveia” e não Gouvêa, mas acabou ficando dessa forma mesmo. Mais tarde acrescentaram um T a mais no “Neto” e ficou Philadelpho Gouvêa Netto”, afirmou Jurema.

O primeiro curso foi de ajustagem mecânica, com 40 vagas

Nos anos 70, passou a oferecer cursos técnicos junto com o colegial, como o curso de mecânica e de edificações. Em 1971, a instituição chegou a se transferir para um prédio na Avenida Brigadeiro Faria Lima, onde atualmente fica o ambulatório do Hospital de Base. Foi somente em 1977 que a instituição se mudou para uma instalação própria na Avenida dos Estudantes, onde permanece até hoje. Em meio a mudanças de nome, a escola foi transferida para o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, passando a ser denominada oficialmente como Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto.

A professora da Etec, Maria Lúcia das Neves Gomes, 65 anos, fez parte da primeira turma do curso de edificações e dá aulas na Etec desde 1976. “Na época em que estudei eu fazia o curso técnico e o ensino médio comum e logo que concluí o curso já entrei no Ibilce para cursar matemática. Virei

professora da escola meio que por acaso, já que um professor havia se transferido para um outro cargo e deixado a vaga”, comentou.

Atuando na instituição há quase 45 anos, a estimativa é de que Maria tenha contribuído para formação de dois mil a quatro mil alunos nesse período. “O diferencial do Philadelpho é a amizade entre alunos e professores. Neste período de pandemia, por exemplo, eles me ajudaram nas aulas remotas com algumas ferramentas que não tenho prática. Acaba sendo aprendizado para mim também”, afirmou a professora.

Diretor da Etec desde 2019, Marcelo Romano Caceres ressaltou a importância da escola. “É a principal escola técnica do Noroeste Paulista. Desde que assumi a direção me sinto muito honrado em trabalhar com uma equipe de professores tão dedicados. A qualidade da escola é comprovada em seus processos seletivos super concorridos. Os professores se adaptaram com muita qualidade nesta pandemia e nossos alunos vêm conseguindo êxito em competições externas, onde tivemos 10 medalhistas nas Olimpíadas de Ciência”, comentou.

Apesar do curso mais antigo da instituição ser da área de mecânica, o curso noturno de enfermagem é o mais concorrido nos últimos vestibulares. Atualmente a escola conta com 17 cursos técnicos.

ENSINO

Educação convoca professores PEB 2

Sérgio SAMPAIO

A Secretaria Municipal de Educação de Rio Preto está convocando 13 professores PEB II aprovados no processo seletivo 02/2019 que visa atender as necessidade de substituição das salas de aulas do 6º ao 9º ano e EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Os classificados devem comparecer na próxima segunda-feira (26) às 10 horas na sede da Secretaria Municipal de Educação.

Os convocados que não comparecerem na data, hora e local terão um prazo de tolerância de 03 dias úteis para fazê-lo, caso não compareçam dos convocados no prazo estabelecido será considerado como desistência.

Documentação –

para a entrega da documentação para contratação, os convocados terão o prazo máximo de 20 (vinte) dias contados a partir da publicação desta convocação que será feita neste sábado (24) no Diário Oficial do Município (Jornal Dhoje Interior).

As vagas disponíveis são para os três períodos: manhã, tarde e noite.



DHOJE
INTERIOR

Fundado em 16 de fevereiro de 2004
A serviço da democracia

Editora DHOJE Rio Preto Ltda
Redação, Administração, Publicidade e Oficina
Rua Fritz Jacobs, 1448 - Cep 15025-500
São José do Rio Preto - São Paulo
Fone:(17)33532447

Cidades da região e Distrito onde circulam o DHOJE:
São José do Rio Preto, Bady Bassitt, Cedral, Guapiaçu, Mendonça, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Nova Granada, Olímpia, Potirendaba, Tanabi, Ubarana, Uchôa

Diretor-Presidente: Edson Paz
Diretora-Geral: Edicleia Batista

Preço da assinatura impresso

Anual: R\$ 245,00 ou 3 x R\$ 86,00
Semestral: R\$ 135,00 ou 6 x R\$ 24,00
Trimestral: R\$ 75,00 ou 3 x R\$ 27,00
Vendas avulsas: R\$ 1,50

Telefones:
Recepção: (17) 3353-2447
Redação: (17) 3363-0113

E-mails

Comercial: comercial@dhojeinterior.com.br
Circulação: circulacao@dhoje.com.br
Editais: diario.oficial@dhoje.com.br

Dhoje web
www.dhojeinterior.com.br